



EIA



**28^o Encontro Internacional
de Audiologia**

**24 a 27 de
Abril de 2013**

**Bahia Othon
Palace**

Salvador - Bahia

Apoio:



TÍTULO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE ESTADO ESTÁVEL E POTENCIAS EVOCADOS AUDITIVOS DE TRONCO ENCEFÁLICO POR FREQUÊNCIA ESPECÍFICA EM LACTENTES COM PERDA AUDITIVA.

AUTOR(ES): PRICILA SLEIFER , LUCIANE FERREIRA PAULETTI

CO-AUTOR(ES): MÔNICA CARMINATTI, CRISTINA FERNANDES DIEHL KRIMBERG

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A avaliação eletrofisiológica é fundamental para o diagnóstico da perda auditiva antes dos seis meses de vida. O potencial evocado auditivo de tronco encefálico por frequência específica (PEATE-FE) permite estabelecer a configuração da perda auditiva nesta faixa etária. Recentemente o potencial evocado auditivo de estado estável (PEAEE) tem sido utilizado neste diagnóstico precoce tendo como principais vantagens a objetividade na análise e o tempo de avaliação. **Objetivo:** Estudar os PEAEE e os PEATE-FE em lactentes com até seis meses de idade que apresentam perda auditiva sensorineural, investigando o nível de concordância entre as duas avaliações. **Metodologia:** Estudo transversal, 16 lactentes de até seis meses de idade que realizaram o PEAEE, sendo previamente diagnosticados com perda auditiva sensorineural através de emissões otoacústicas, medidas de imitância acústica e potencial evocado auditivo de tronco encefálico por *clique* e por frequência específica. Teve como desfecho clínico a observação dos PEAEE e a análise e comparação destes potenciais com os achados do PEATE-FE. **Resultados:** Apresentaram relação interaural das respostas com $p > 0,05$, bem como na comparação entre os gêneros, exceto na frequência de 500Hz do PEATE-FE e em 2000Hz do PEAEE. Entre os métodos, em 500Hz o coeficiente de correlação de concordância foi de 0,49 com intervalo de confiança de 95% (0,23-0,69) e para 2000Hz foi de 0,62 com intervalo de confiança de 95% (0,34-0,80). **Conclusão:** Este estudo não apresentou forte concordância entre as respostas dos PEAEE e dos PEATE-FE nos lactentes até 6 meses de vida com perda auditiva sensorineural.